

Ata da 141ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, no auditório do Cais Santista para cumprimento do seguinte Ordem do Dia: Leitura e aprovação da ata anterior. Expediente: Relato de Pesquisa – Profª. Dra. Eva Cristina Mendes Plano Municipal da Infância e da Adolescência - Educação e assuntos gerais. A Senhora Presidente iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos. Em seguida apresentou os seguintes resultados onde esta pesquisa “Plano Municipal da Infância e da Adolescência – Educação” foi realizada na Rede Municipal de Ensino de Santos, em escolas com 3º ano do Ensino Fundamental das Regiões Leste, Central, Noroeste e Morrose com os seguintes resultados:

RELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS PSICOSSOCIOAMBIENTAIS E COMPETÊNCIA EM LEITURA DE CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA REDE PÚBLICA

Tese apresentada e aprovada pelo
Programa de Pós-Graduação em
Distúrbios do Desenvolvimento da
Universidade Presbiteriana
Mackenzie em 07/08/2014
Orientador: Prof. Dr. Decio Brunoni
Coorientadora: Profª. Dra. Alessandra
Gouveia Seabra

Dra. Eva Cristina Mendes

1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE LEITURA E ESCRITA

PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) – avaliação comparada em três áreas do conhecimento – Leitura, Matemática e Ciências – aplicada a cada 3 anos, a estudantes na faixa dos 15 anos de idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países (a partir do 8º ano do Ensino Fundamental).

Prova Brasil – avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas nos 5ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental e em Língua Portuguesa e Matemática a cada 2 anos.

SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) – avaliar anualmente a qualidade do ensino básico em Língua Portuguesa e Matemática nos 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

Provinha Brasil – Leitura - Objetiva identificar que nível de alfabetização as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino; diagnosticar insuficiências na leitura e escrita e permitir intervenções corretoras caso sejam diagnosticadas insuficiências no desempenho dos alunos avaliados.

Rota fonológica - consiste na conversão grafema-fonema, transformando as letras ou grupo de letras em seus correspondentes fonológicos, permite a leitura de textos, segmentando-os, por força da metalinguagem, em seus componentes, tais como: parágrafos, períodos, orações, frases, palavras, sílabas ou em sons da fala.

Rota lexical - processo visual direto no qual as representações de palavras frequentes e familiares são armazenadas em um léxico de entrada visual, ou seja, o sujeito possui uma representação ortográfica de uma palavra que dá acesso ao seu léxico interno, há o reconhecimento pelo emparelhamento da palavra escrita com sua representação ortográfica.

(ALÉGRIA; LEYBAERT; MOUSTY, 1997; SALLES; PARENTE, 2002)

APRESENTAÇÃO

- Resultados insatisfatórios de desempenho escolar;
- Aprendizagem da leitura;
- Fatores intervenientes na aprendizagem e na leitura;

tem motivado uma série de investigações para pesquisar possíveis variáveis associadas a este desfecho, visto que cada rede escolar apresenta características peculiaridades é recomendado que tais pesquisas se multipliquem em cada contexto escolar.

2. COMPETÊNCIA EM LEITURA

Sistema de escrita da língua portuguesa é alfabético, um código com correspondências unívocas, entretanto com certas ambiguidades. (MATTOSO CÁMARA, 1985).

Abordagem cognitiva de Leitura:

A leitura e a escrita são atividades complexas, compostas por múltiplos processos interdependentes, geralmente representados por meio de modelos de processamento da informação. (SALLES e PARENTE, 2002).

Um dos modelos que têm recebido atenção da comunidade científica é o de leitura e de escrita de dupla rota, no qual ocorrem os processamentos fonológico e lexical. (ELLIS E YOUNG, 1988).

- Três estratégias básicas para se lidar com a palavra escrita:

Logográfica - que implica no reconhecimento das palavras por meio do desenho como um todo;

Fonológica - que prevê a análise das palavras em seus componentes grafo-fonêmicos, ou seja, a codificação e decodificação da palavra escrita;

Lexical - que implica na construção de unidades de reconhecimento nos níveis lexical e morfológico, partes das palavras podem ser reconhecidas diretamente, sem conversão fonológica.

Frith (1985, apud CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2000)

A leitura é uma habilidade que envolve a capacidade de refletir sobre a estrutura fonológica da linguagem oral, incluindo a consciência de que a fala pode ser segmentada e a habilidade de discriminar e manipular tais segmentos (CAPOVILLA e CAPOVILLA, 2000; MORAIS et al., 1986)

A leitura parte da informação visual ao som (decodificação) para chegar à compreensão. (AARON e JOSHU, 2000).

Leitura \Rightarrow reconhecimento da palavra \Rightarrow compreensão do texto

3. VARIÁVEIS QUE INTERFEREM NA AQUISIÇÃO DA COMPETÊNCIA EM LEITURA

- o apoio da família;
- a adaptação ao ambiente escolar;
- a atuação do educador como facilitador;
- o repertório psicomotor;
- a aquisição da linguagem oral;
- desenvolvimento das habilidades de reconhecimento de palavras, competência em leitura e escrita;
- Motivação, estilos de aprendizagem;
- programas eficazes de alfabetização e
- crenças e atitudes de alguns educadores no que se refere à linguagem falada e escrita.

ISANTOS, ANDERLE E FUSA NETO (2010);
BARRERA E MALUF (2003);
CAPOVILLA E CAPOVILLA (2000);
AARON et al. (2008)

ABORDAGEM ECOCULTURAL DE DESENVOLVIMENTO (KEOGH, B.K.; WEISNER, T., 1993).

Podem ser consideradas variáveis para indicadores de risco e de proteção as que incluem:

- estado econômico, étnico e outros demográficos;
- dados da criança relacionados à condição de risco, nível intelectual e de desenvolvimento, estado educacional, idioma de casa etc;
- dados da família relacionados à configuração, estabilidade da localização, emprego dos pais etc;
- medidas detalhadas de problemas e competências educacionais, sociais, emocionais e de comportamento da criança; sua história médica, número de hospitalizações etc;
- acomodações da família como carga de trabalho dos pais, suporte familiar, disponibilidade e uso de recursos.

VARIÁVEIS PREDITORAS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA - ASPECTOS COGNITIVOS

Nomeação Automática Rápida de estímulos visuais - NAR

- capacidade do indivíduo identificar e reconhecer um objeto, ativar o seu nome e produzi-lo oralmente o mais rápido possível;
- a identificação e reconhecimento acontecem por meio da distinção da aparência, traçado, orientação e disposição do objeto;
- é uma habilidade essencial para o desenvolvimento da linguagem oral e está relacionada à aquisição da linguagem escrita.
- tem destaque para a precisão, a rapidez e a fluência, características necessárias para um bom desempenho na leitura e na escrita, ou seja, poderá ser um bom preditor para a leitura.

Além do reconhecimento da palavra, a leitura supõe a compreensão do texto lido, processo cognitivo igualmente complexo.

O reconhecimento das palavras é condição necessária, porém insuficiente para compreensão de um texto.

(ALÉGRIA; LEYBAERT; MOUSTY, 1997)

A compreensão da leitura requer capacidades cognitivas, como inferências.

(BRAIBANT, 1997)

MODELO DE LEITURA DE MÚLTIPLOS COMPONENTES

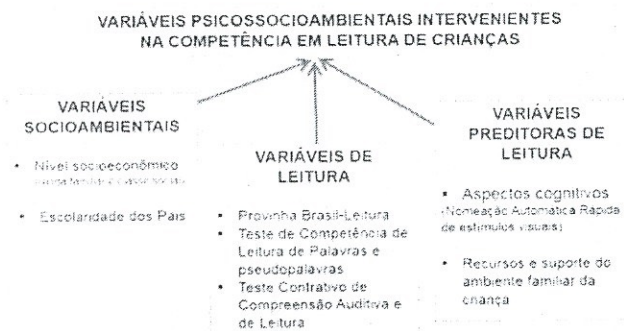
Sistemas de processamento de informação elementar que operam em representações internas de objetos e símbolos

AARON et al. (2008)

Desenvolvimento e desempenho da habilidade de leitura teriam influência de:

- variáveis cognitivas**, aquelas que dizem respeito ao reconhecimento de palavras e compreensão entre outras habilidades relacionadas à leitura;
- variáveis ambientais**, que incluem aspectos do ambiente doméstico e cultural, engajamentos dos pais nas atividades escolares, ambiente de sala de aula;
- variáveis psicológicas**, que podem incluir a motivação e o interesse, estilos de aprendizagem, diferenças de expectativa de professores e de gênero.

MODELO VARIÁVEIS PSICOSSOCIOAMBIENTAIS INTERVENIENTES NA COMPETÊNCIA EM LEITURA DE CRIANÇAS



VARIÁVEIS PREDITORAS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA - ASPECTOS COGNITIVOS

Recursos e suporte do ambiente familiar da criança

- disponibilidade de materiais educacionais, brinquedos, livros;
- o envolvimento dos pais no processo de desenvolvimento dos filhos;
- a interação pais-filhos e uso da linguagem no lar;
- o clima emocional e
- as práticas educativas utilizadas pela família podem influenciar os processos de aprendizagem escolar das crianças.

Outras variáveis cognitivas:

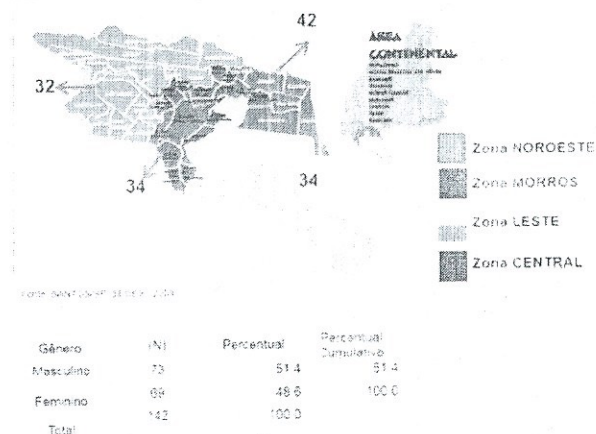
- Linguagem;
- atenção para entender e interpretar a língua escrita;
- memória auditiva;
- memória visual

(identificação de palavras, análise estrutural e contextual da língua, síntese lógica, expansão do vocabulário, compreensão e fluência na leitura).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar o desempenho em leitura de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental pelos resultados na Provinha Brasil e por testes de leitura e escrita;
- Verificar a relação entre os resultados nos testes de leitura e escrita, a pontuação obtida na Provinha Brasil e variáveis psicossocioambientais da criança;
- Comparar o desempenho na Provinha Brasil em função de características socioambientais da criança para alicercar possível implementação de política pública em educação.

SANTOS - SP



INSTRUMENTOS

Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (ANGELINI et al., 1999)

Objetivo:

- avaliar a inteligência não-verbal

Composição:

- Três séries (A, Ab e B) com 12 problemas em cada uma que, somadas, fornecem o escore geral, sendo as séries ordenadas por dificuldade crescente.



4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Verificar e comparar habilidades de leitura, desempenho escolar e variáveis psicossocioeconômicas e ambientais em escolares matriculados no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Santos.

5. MÉTODO

Considerações éticas

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob CAAE nº 17234413.8.0000.0084, Parecer nº 432.465.

Participantes

142 crianças

3º ano do ensino fundamental de quatro escolas da Rede Pública Municipal da cidade de Santos - São Paulo,

Idades entre 8 e 11 anos (Média = 8,62; desvio padrão = 0,58),

Grupo Etário	(N)	Percentual	Percentual Cumulativo
8	60	42,3	42,3
9	77	54,2	96,5
10	4	2,8	99,3
11	1	0,7	100,0
Total	142	100,0	



Questionário do Nível socioeconômico e recursos do ambiente familiar: adaptado pela autora com base nos:

a) Questionário do Critério de Classificação Econômica Brasil (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - ABEP), 2012

que avalia o nível socioeconômico por meio de informações a respeito do número de itens de conforto a que a família tem acesso, como por exemplo, geladeira, empregada mensalista, automóvel etc e escolaridade do provedor da casa. Na questão inicial, é solicitado informar quantos e quais dos itens listados no questionário possuem na residência; e,

b) RAF - Inventário de Recursos do Ambiente Familiar, elaborado por Marturano (2006), tem como objetivo possibilitar um levantamento de recursos do ambiente familiar que podem contribuir para o aprendizado escolar nos anos do ensino fundamental e foi adaptado às peculiaridades ambientais locais.

Composição do Questionário:

1ª parte – itens:

profissão do pai e da mãe;

posição da criança na família (filho mais velho, mais novo, intermediário, ou filho único);

escolaridade do pai e da mãe;

informações sobre a renda familiar e

itens de conforto que a família tem acesso.

A pontuação total obtida permite distribuir os indivíduos em classes: Classe A (35 a 46 pontos), Classe B (23 a 34 pontos), Classe C (14 a 22 pontos), Classe D (8 a 13 pontos e Classe E (0 a 7 pontos).

Provinha Brasil – Leitura – 2012-2 (2012), aplicado, no 2º semestre do ano de 2012, aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Santos

➤ Instituído pelo MEC, por meio da Portaria Ministerial nº 10/2007

Objetivo:

➤ Diagnosticar as habilidades de leitura e letramento/alfabetização das crianças das redes públicas de ensino fundamental a fim de possibilitar ações e intervenções mais efetivas na alfabetização dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Composição:

➤ Uma questão-exemplo, para orientar os alunos sobre como deverão responder ao teste;
➤ 20 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas cada.

Pontuação máxima: 20 pontos

Nível 1 – de 0 a 3 acertos: o aluno encontra-se em um estágio inicial em relação ao processo de alfabetização. Está iniciando na apropriação das habilidades referentes ao domínio das regras que orientam o uso do sistema alfabético para leitura e escrita (identifica valor sonoro das partes iniciais ou finais da palavra, reconhece algumas letras do alfabeto e inicia a distinção entre letra, desenhos e outros sinais gráficos);

Nível 2 – de 04 a 8 acertos: o aluno associa adequadamente letras e sons, estabelece relação entre grafemas e fonemas, lê palavras compostas por sílabas canônicas (CV), lê algumas palavras compostas por sílabas não canônicas (CVC/CCV), reconhece palavras de formação silábica canônica escritas de diferentes formas;

Nível 3 – de 9 a 13 acertos: o aluno é capaz de ler palavras de diferentes tamanhos e padrões silábicos, ler frases com sintaxe simples (sujeito + verbo + objeto) e localizar informações em uma frase ou em texto de aproximadamente cinco linhas;

Nível 4 – de 14 a 18 acertos: o aluno lê textos de aproximadamente oito a dez linhas, na ordem direta, de estrutura sintática simples e de vocabulário pertencente ao seu repertório explorado na escola e fazer inferências simples;

Nível 5 – 19 a 20 acertos: neste nível, o aluno é capaz de, além das habilidades dos outros quatro níveis, compreender textos de diferentes gêneros e de complexidade diversa, identificando o assunto principal e focalizando informações não evidentes, além de fazer inferências.

Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras - TCLPP (CAPOVILLA, F.C., e SEABRA, A.G., 2010)

Objetivo:

➤ Avaliar a competência de leitura silenciosa de palavras isoladas.

Composição:

➤ 8 itens de treino e 70 itens de teste
➤ cada item é composto por um par contendo uma figura e um elemento escrito que poderá ser uma palavra ou pseudopalavra.

Pontuação máxima: 70 pontos

Procedimento:

➤ A criança deverá circundar os itens corretos e assinalar um "X" nos itens incorretos.

Item de Treino



2ª parte:

10 questões pautadas no RAF (MARTURANO, 2006)

Temáticas:

o que a criança faz quando não está na escola,

suas atividades regulares,

seus últimos passeios,

as atividades que os pais desenvolvem com ela em casa,

os brinquedos que ela tem ou já teve,

se existe jornais, revistas e livros na sua casa,

se alguém acompanha a criança nos afazeres da escola,

se ela tem uma rotina estabelecida para tomar banho, almoçar, brincar, fazer lição de casa etc.,

se a família tem o costume de se reunir nas refeições, nos finais de semana etc.

Estas questões compõem um escore de recursos do ambiente familiar e cada questão foi pontuada de acordo com o número de itens constante na referida questão.

Tipos de enunciado:

➤ Tipo 1 – Totalmente lidas pelo professor/aplicador, são questões cujos enunciados e alternativas precisam ser totalmente lidos pelo aplicador;

➤ Tipo 2 – Parcialmente lidas pelo professor/aplicador, trata-se de questões em que será lido apenas os enunciados ou um deles, ou, ainda, o texto para acompanhamento pelos alunos;

➤ Tipo 3 – Lidas pelos alunos individualmente: questões em que o aplicador apenas deverá orientar aos alunos que leiam sozinhos o texto, os enunciados e as alternativas.

Questão-exemplo:

1) Veja o objeto desenhado:



2) Faça um X no quadradinho onde está escrito o nome do objeto.

3) Vocês vão ler sozinhos cada palavra e vão fazer um X somente no quadradinho em que aparece o nome do objeto. Respondam silenciosamente e não mostrem a resposta para os colegas.

sapato

sapato

sapato

sapato

Sete tipos de itens:

Tipo 1 CR (corretas regulares) em que há palavras ortograficamente corretas, semanticamente corretas e grafonemicamente regulares a serem aceitas

Tipo 2 CI (corretas irregulares) no qual contém palavras ortograficamente corretas, semanticamente corretas e grafonemicamente irregulares a serem aceitas;

Tipo 3 VS (vizinhas semânticas), neste há palavras ortograficamente corretas mas semanticamente incorretas a serem rejeitadas;

Tipo 4 VV (vizinhas visuais), são apresentadas pseudopalavras ortograficamente incorretas, com trocas visuais, a serem rejeitadas;

Tipo 5 VF (vizinhas fonológicas), no qual aparecem pseudopalavras ortograficamente incorretas, com trocas fonológicas, a serem rejeitadas;

Tipo 6 PH (pseudopalavras homófonas), em que aparecerão pseudopalavras ortograficamente incorretas, embora homófonas a palavras semanticamente corretas, a serem rejeitadas;

Tipo 7 PE (pseudopalavras estranhas), em que estarão dispostas pseudopalavras ortograficamente incorretas e estranhas fonologicamente e visualmente, a serem rejeitadas.

Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL): Capovilla; Capovilla; Macedo; Duduchi, 2000; Capovilla e cols., 2005; Capovilla; Seabra, 2013)

Objetivo:

- Avaliar habilidade de compreensão auditiva e de compreensão de leitura silenciosa.

Aplicação:

- Coletiva ou individual para crianças e adolescentes de 6 até 11 anos

Composição:

- Dois subtestes, nestes cada um possui 6 itens de treino e 40 de teste, organizados em ordem crescente de dificuldade:

b) Subteste de Compreensão de Sentenças Faladas (SCSF)

- mensura a habilidade de compreensão auditiva.

Pontuação máxima: 40 pontos

Procedimento:

- O examinador pronuncia as frases em voz alta, visto que não estão escritas no teste. O avaliado deve escolher, dentre as cinco figuras alternativas, aquela que corresponde à sentença ouvida.

Item de Instrução

O examinador lerá a frase

D) A mulher está estudando na biblioteca

Fonte: Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL); Capovilla; Capovilla; Macedo; Duduchi, 2000; Capovilla e cols., 2005; Capovilla; Seabra, 2013)

MÉTODO

Procedimentos

- Perspectiva da abordagem quantitativa, sendo uma pesquisa descritiva e de corte transversal
- A seleção das instituições foi realizada por meio de amostragem aleatória utilizando a divisão das escolas municipais por zoneamento da Secretaria Municipal de Educação de Santos.
- Sorteio de 4 escolas, uma por zoneamento na área insular do município de Santos

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Questionário Nível socioeconômico e recursos do ambiente familiar (adaptação: CCEB, 2010 e FAF (MARTURANO, 2006) encaminhado aos pais para aceite e preenchimento, após conversa explicativa realizada pelos professores das classes.

Instrumentos de Avaliação foram aplicados na própria escola, durante o período escolar regular em 5 dias ao longo de 5 sessões com duração de 20 a 30 minutos.

Aplicação em grupos de 6 ou 9 alunos em sala destinada pela escola- Matrizes Progressivas Coloridas de Raven

Aplicação Individual - NAR

Aplicação em grupo total na própria sala de aula:

- ✓ TCLPP
- ✓ TCCAL (SCSE + SCSF) com intervalo de uma semana para aplicação dos subtestes -

a) Subteste de Compreensão de Sentenças Escritas (SCSE)

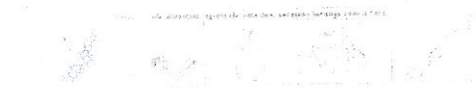
- objetiva avaliar a compreensão de leitura.

Pontuação máxima: 40 pontos

Procedimento:

As frases estão escritas logo acima das figuras e devem ser lidas pela criança avaliada e a criança tem como tarefa escolher, dentre as cinco figuras alternativas, aquela que corresponde à sentença lida.

Item de Treino



Fonte: Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL); Capovilla; Capovilla; Macedo; Duduchi, 2000; Capovilla e cols., 2005; Capovilla; Seabra, 2013)

Teste de Nomeação Automática Rápida - NAR (SILVA E MACEDO, 2013, prelo)

Objetivo: Estimar a habilidade do indivíduo em ver um símbolo visual e nomeá-lo acuradamente e rapidamente.

Aplicação individual

Pranchas dos subtestes apresentam estímulos de alta frequência na língua portuguesa e são repetidos randomicamente 10 vezes em cada uma das 5 linhas da prancha, totalizando um total de 50 estímulos.

Procedimento: O examinador pergunta em cada subteste (Cores, Objetos, Letras e Números) que o sujeito nomeie cada item o mais rapidamente possível sem cometer erros. São computados o número de erros e o tempo total de nomeação para todos os itens da prancha.

Subteste Cores: azul, rosa, marrom, verde e preto

Subteste Objetos: lápis, cama, sol, gato e mão

Subteste Letras: O, A, D, P e S (escolhidos igualmente a versão original do teste com estilo impresso diferente)

Subteste Números: 7, 4, 2, 9 e 6 (escolhidos igualmente a versão original do teste (WOLF e DENCKLA, 2005)).

• Critério para inclusão:

- sujeitos matriculados, nas unidades escolares sorteadas, no 3º ano do Ensino Fundamental no ano de 2013;
- disponibilidade dos gestores das Unidades Municipais de Educação em participar da pesquisa;
- existência e disponibilidade das notas individuais da Provinha Brasil realizada no 2º semestre de 2012 pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

- Coleta de Dados nas escolas: de setembro a novembro 2013

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Variáveis socioambientais:

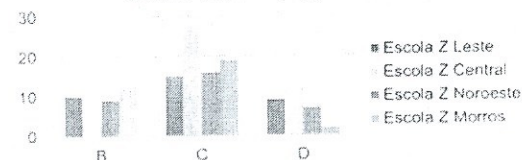
Classe social das famílias

Classe Social	N	%
B	35	24,8
C	77	51,1
D	35	24,2
E	14	9,9

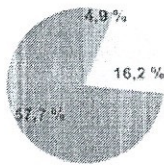
Classe Social - % total



Classe Social - (N) por Escola

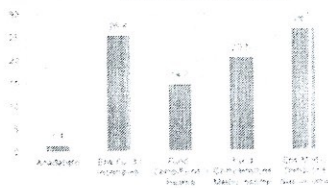


Renda Familiar em Salários Mínimos - %



■ > 1/2 SM
 ■ 1/2 a 1 SM
 ■ 1 a 4 SM

Escolaridade da Mãe



47,2% - E. Fund. e E. Médio
 40,1% - E. Fund. Incompleto

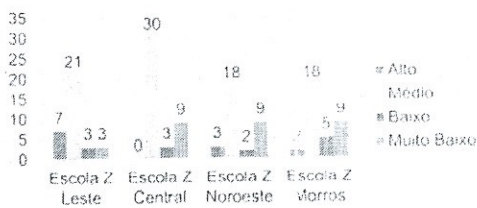
Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva de Leitura - TCCAL
 Subteste Compreensão Sentenças Escritas - CSE

Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Pontuação Total = 40 pontos

Diferença estatística significativa entre os grupos: $SCSE = F(3,10) p=0,02 p < 0,05$

Nível de Compreensão Sentenças Escritas - CSE por Escola



Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras - TCLPP

Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Pontuação Total = 30 pontos

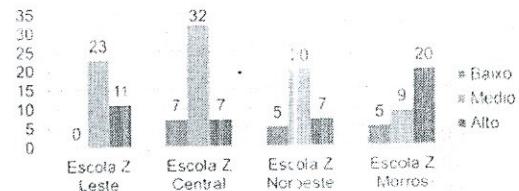
Diferença estatística significativa entre os grupos

TCLPP = $F(3,42) p = 0,01 p < 0,05$

Escolas Z Noroeste e Z Morros não se diferenciam entre si em relação ao desempenho no TCLPP

Escolas Z Leste e Z Central se diferenciam entre si em relação ao desempenho no TCLPP

Nível de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras - TCLPP

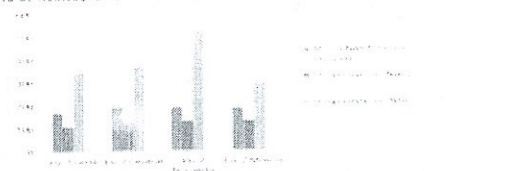


Prova de Nomeação Automática Rápida de cores, dígitos, letras e números - NAR

Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Total de Estímulos = 200. 50 estímulos por subteste!

Tempo total médio, tempo mínimo e tempo máximo (em segundos) gasto por escola na Prova de Nomeação Automática Rápida



RESULTADOS NAS PROVAS DE LEITURA E HABILIDADES RELACIONADAS

Provinha Brasil-Leitura

Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Pontuação Total = 100 pontos

ANOVA one-way - comparação de médias entre os 4 grupos

Diferença estatística significativa entre os grupos

Provinha Brasil-Leitura = $F(3,58) p = 0,01 p < 0,05$

Escolas Z Central e Z Noroeste diferenciam-se entre si na Provinha Brasil-Leitura

Escolas Z Leste e Z Morros não se diferenciam entre si

Subteste Compreensão Sentenças Faladas - SCSF

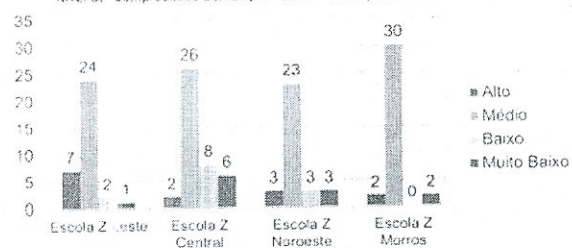
Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Pontuação Total = 40 pontos

Escolas Z Noroeste e Z Morros não se diferenciam entre si em relação ao desempenho no SCSF

Escolas Z Leste e Z Central se diferenciam entre si em relação ao desempenho no SCSF

Nível de Compreensão Sentenças Falada - SCSF por Escola



Teste Matrizes Progressivas Coladas de RAVEN - Percentis

Escola	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Z Leste	34	19,71	5,94	10	29
Z Central	42	20,71	6,14	10	30
Z Noroeste	34	21,71	6,14	10	30
Z Morros	34	21,71	6,14	10	30
Total	144	20,94	6,07	10	30

Comparação das médias utilizando-se a ANOVA (one way) mostrou que essa diferença não é significativa ($F(1,62) p = 0,18 p > 0,05$)

Classificação de inteligência não verbal RAVEN

Percentis	Classificação
75-100	Muito Superior
50-74	Superior
25-49	Inteligência Média
0-24	Inteligência Baixa

CORRELAÇÕES ENTRE LEITURA, HABILIDADES RELACIONADAS E VARIÁVEIS SOCIOAMBIENTAIS

	SCSE	TCLPP	TCLPP	TCLPP	TCLPP	TCLPP	TCLPP	TCLPP	TCLPP
Provinha Brasil-Leitura	0,21*	0,18	0,15	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02
Subteste Compreensão Sentenças Escritas - CSE	0,21*	0,18	0,15	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02
Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras - TCLPP	0,21*	0,18	0,15	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02
Prova de Nomeação Automática Rápida de cores, dígitos, letras e números - NAR	0,21*	0,18	0,15	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02
Renda Familiar em Salários Mínimos	0,15	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02	0,01	0,00
Escolaridade da Mãe	0,12	0,10	0,08	0,06	0,04	0,02	0,01	0,00	0,00

*Diferença estatística significativa ($p < 0,05$)

Correlação estatisticamente não significativa ($p > 0,05$)

CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS PREDITORAS DE APRENDIZAGEM E VARIÁVEIS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA

	Total Analfabetos	Total Passivos	Total Escritas corretas	Total Escritas erradas	Total Testes
RAVEN	0,87	0,70	0,42	0,92	0,51
PROVA RÁPIDA	0,32	0,68	0,00	0,00	0,63
RAVEN	0,15	0,32	0,50	0,72	0,33
TCLPH	0,19	0,41	0,85	0,27	0,11
NAR Total Tempo	-0,168	-0,254	-0,186	-0,135	-0,217

Fonte: dados do Projeto de Pesquisa em Avaliação da Alfabetização (2002)

REGRESSÃO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS E ACADEMICAS SOBRE DESEMPENHO NA PROVINHA BRASIL-LEITURA

Modelo	R	R ²	DF	F	p
1	0,65	0,429	139	27,606	4,79e-0000

Modelo 1: Constante + Esc. Mãe + Esc. Pai + Renda + Total Atv. + Total Passivos + Atv. Prog. + Atv. Em. Coa. + Total Con. Rev. + Total Tópicos + Con. Escolar + RAVEN + SCSB + SCSB + TCLPH + NAR Total Tempo + NAR Total Err.

A análise de regressão possibilitou a identificação de um modelo que apresenta um coeficiente de determinação de 0,429. Isto significa que 42,9% da variância no desempenho da Provinha Brasil-Leitura é explicado pelas variáveis socioambientais, variáveis de aprendizagem de leitura e variáveis predictoras de aprendizagem de leitura.

COEFICIENTES DE REGRESSÃO LINEAR VARIÁVEL DEPENDENTE PROVINHA BRASIL-LEITURA

Modelo	Coeficiente Paramétrico	Erro	DF	t	p
1	Constante	882	350		
	Esc. Mãe	-0,050	0,099	819	
	Esc. Pai	-0,044	0,097	845	
	Renda	0,150	0,106	0,72	
	Total Atv.	0,077	0,106	0,65	
	Total Passivos	0,082	0,109	0,75	
	Atv. Prog.	0,064	0,103	0,62	
	Atv. Em. Coa.	-0,138	0,107	-0,71	
	Total Con. Rev.	-0,018	0,108	-0,51	
	Total Tópicos	0,077	0,109	0,72	
	Con. Escolar	0,065	0,107	0,61	
	RAVEN	0,102	0,096	1,06	
	SCSB	0,111	0,097	1,14	
	SCSB	0,097	0,098	0,98	
TCLPH	0,132	0,102	1,30		
NAR Total Tempo	-0,119	0,100	-1,20		
NAR Total Err.	0,031	0,108	0,29		

- ✓ Houve correlação positiva e significativa entre os testes de leitura (variáveis de aprendizagem de leitura).
- ✓ A nomeação automática rápida apresentou correlação significativa negativa com as variáveis de aprendizagem de leitura (testes de leitura), indicando que quanto-maior o tempo de nomeação menor domínio nas habilidades de leitura.
- ✓ Não houve correlação significativa entre variáveis socioambientais (renda e escolaridade dos pais) e variáveis de aprendizagem de leitura (provas de leitura).
- ✓ As provas de leitura apresentaram correlação com a variável predictoras de leitura – brinquedos.
- ✓ Na análise de regressão 42,9% da variância no desempenho na Provinha Brasil-Leitura é explicado pelas variáveis socioambientais, variáveis de aprendizagem de leitura e variáveis predictoras de leitura, sendo o restante possivelmente explicado por características individuais da criança.

SUGESTÕES:

- ✦ Promover o desenvolvimento de habilidades para compreensão de textos, sentenças escritas, nomeação automática rápida de objetos, letras, números e cores, leitura de palavras e pseudopalavras.
- ✦ Para o bom desempenho escolar e em leitura, desenvolver e implementar política pública de valorização da participação familiar na escola com a orientação aos pais quanto às práticas mais bem sucedidas para ajudar seus filhos a desenvolverem suas habilidades linguísticas (leitura compartilhada de histórias, o estabelecimento de hábitos de diálogos rotineiros entre crianças e seus pais sobre histórias ocorridas no dia a dia, jogos com a utilização de letras e sentenças, jogos de discriminação auditiva, a familiarização com livros e outros materiais impressos).
- ✦ Exemplos:
 - governo americano, por meio do Departamento de Educação no programa *No child left behind*
 - governo da Nova Zelândia, com o programa intitulado *Home-school Partnerships: Literacy Programme*, quando implementaram políticas públicas de educação que envolviam a participação dos pais no desenvolvimento dessas atividades.

CONCLUSÃO

- ✓ É possível, por meio dos resultados apresentados, perceber a complexidade dos estudos que envolvem o desempenho e a competência acadêmica em leitura.
- ✓ A partir das variáveis socioambientais (renda, escolaridade dos pais), variáveis de leitura (testes) e variáveis predictoras da competência em leitura (NAR e recursos do ambiente familiar), pode-se identificar tanto os fatores de risco como os de proteção como contribuintes para o desenvolvimento educacional e pessoal/social das crianças.
- ✓ O nível de leitura das crianças pesquisadas é médio (são capazes de estabelecer relação entre grafemas e fonemas, ler pequenos textos, na ordem direta, de estrutura sintática simples, localizar informações evidentes de um pequeno texto e tecer inferências simples).
- ✓ Não há diferença nos resultados por gênero e idade.
- ✓ As 4 escolas não diferem nos resultados.
- ✓ O desempenho nas provas de leitura apresentam pequenas nuances em suas médias.

Limitação do estudo:

Tendo em vista o formato idealizado, a coleta de dados em amostragem por zoneamento em quatro unidades de educação pode comprometer a generalização dos dados, embora isto não altere o grau de sua importância, pois parte dos resultados corroboram com os encontrados na literatura.

- ✦ Implantação de modelagem do processo de alfabetização pautada nos pressupostos da abordagem cognitiva e achados da neurociência.
- ✦ Realização de pesquisas futuras para detalhar ou detectar a existência em cada variável psicossocioambiental avaliada, a oferta de experiências com linguagem escrita, e assim subsidiar propostas de implementação de políticas públicas para um melhor desempenho acadêmico.

